

BARBÁRIE

# Mulher e criança morrem em tiroteio

Juliana Pereira, de 39 anos, e Esthella Heloisa, 3, foram vítimas dos disparos efetuados por um adolescente, que teria sido contratado após uma briga entre dois homens, numa festa de aniversário em Ceilândia. Menor foi apreendido

» GIOVANNA SFALSIN\*  
» DARCIANNE DIOGO

Em questão de segundos, uma festa de aniversário se transformou em tragédia, na noite de domingo, em Ceilândia. O que era para ser uma comemoração, na QNM 06, terminou com dois assassinatos e famílias dilaceradas quando um adolescente de 15 anos chegou ao local em uma bicicleta e abriu fogo contra os convidados, atingindo cinco pessoas.

Duas delas morreram: a dona de casa Juliana Pereira, 39, e Esthella Heloisa Cardoso de Oliveira, de 3 anos. Três pessoas, que não tiveram as identidades reveladas, seguem internadas. O **Correio** apurou que uma delas seria o avô de Esthella e outra, o próprio aniversariante. O menor foi apreendido em flagrante pela Polícia Militar.

O tiroteio ocorreu por volta das 23h20. A festa de aniversário de um morador da região começou às 16h, embaixo de uma tenda erguida próximo a uma distribuidora de bebidas, no Conjunto E. Além de parentes e amigos, vizinhos se juntaram à comemoração. Testemunhas contaram que o evento tomou grandes proporções e se transformou em tumulto, com consumo de bebidas alcoólicas e entorpecentes.

Esthella foi à festa levada pela mãe, mas no momento do ataque estava no colo do avô, que também teria sido baleado. Imagens obtidas pelo **Correio** mostram a chegada do adolescente à comemoração. Ele desce da bicicleta, caminha um pouco e abre fogo contra as pessoas. Logo em seguida, é possível ver o desespero e a correria de quem estava no local.

## Apreensão

Segundo o Boletim de Ocorrência, após o tiroteio, uma testemunha foi à 15ª DP, onde encontrou uma equipe da Polícia Militar (PMDF). Ela informou que o autor estava em uma lanchonete da região, escondido embaixo do balcão. Os policiais foram ao local e acharam o menor. A arma foi encontrada depois. Era uma pistola calibre .40 com seletor de rajada e mira laser, equipamentos que tornam o armamento extremamente perigoso, aumentando o poder destrutivo.

Para justificar sua ação, o adolescente apresentou uma versão diferente da apurada pela PM, por meio de testemunhas. Ao ser questionado, ele disse que teria perdido drogas e por isso estaria sendo intimidado pelo avô de Esthella, conhecido como "Gordão" ou "Tiquinho". O homem seria traficante e estaria coagindo o menor com violência física e ameaças, inclusive, contra a família dele. Por isso, ele teria atirado contra as pessoas.

Mas testemunhas contaram aos militares que, durante a festa, dois homens discutiram. Após a briga, um deles saiu e teria contratado o adolescente para executar o rival. A versão será apurada pela Delegacia da Criança e do Adolescente II (DCA II), para onde o menor foi conduzido.

## Vítimas

Os disparos acertaram o alvo da emboscada, o avô de Esthella, que está em estado grave. A criança foi baleada e não resistiu. Juliana e outras duas pessoas também foram atingidas. O aniversariante levou um tiro de raspão no braço e não corre risco de morte. A terceira vítima não teve o estado de saúde divulgado.

Juliana, mãe de cinco filhos, foi socorrida com vida e levada ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos e morreu às 5h25 de ontem. Ela

Material cedido ao Correio



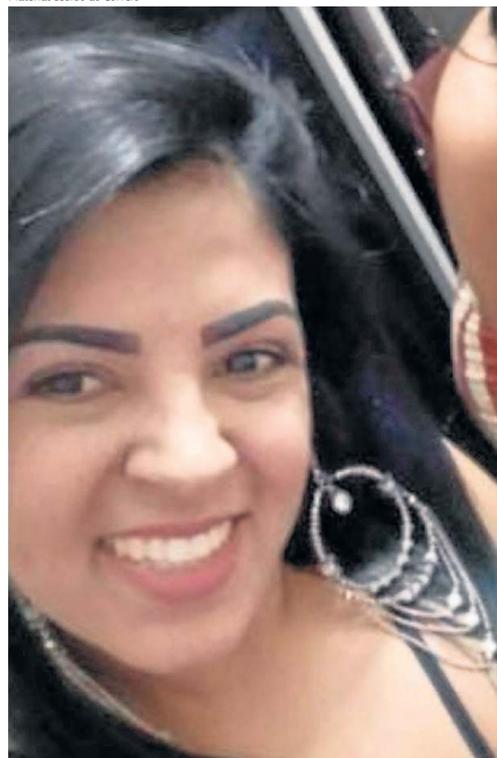
Imagens de câmera de segurança mostram o momento em que autor chega e atira contra as pessoas



**Não há dúvidas sobre a autoria e a materialidade do ato infracional análogo ao crime de homicídio qualificado (consumado e tentado). O próprio adolescente confessou o ato, justificando-o como uma espécie de acerto de contas e informou que praticou o crime sozinho. Em relação à sua liberação imediata, esta revela-se inviabilizada"**

Polícia Civil do DF

Material cedido ao Correio



Juliana Pereira, de 39 anos, deixa cinco filhos

estava na festa com amigas e, segundo relatos da família, era uma mulher alegre e que amava viver. "Foi uma infelicidade. Ela morreu se divertindo, sem ter nada a ver com aquilo", lamentou Larissa Pereira, irmã da vítima.

O menor tinha um mandado de busca e apreensão em aberto, além

Arquivo pessoal



Esthella estava no colo do avô, que também foi baleado

de diversas passagens por outros atos infracionais. Por conta da gravidade do caso, a polícia decidiu mantê-lo detido. "Não há dúvidas sobre a autoria e a materialidade do ato infracional análogo ao crime de homicídio qualificado (consumado e tentado). O próprio adolescente confessou o ato,

\*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho

## Violência de adolescentes

Reprodução/Redes Sociais



13 DE JANEIRO DE 2025

Thalita Marques Berquó Ramos, 36 anos, foi vítima de um crime brutal cometido no Guarã 2 por dois adolescentes, de 17 e 15 anos, e um homem de 36 anos. A mulher teve a cabeça e uma perna encontradas na Estação de Tratamento de Esgoto da Companhia Ambiental de Saneamento do DF (Caesb), na Avenida das Nações, em 14 de janeiro. Em 17 de março, o tronco e a outra perna foram achados enterrados em uma área de mata, no Parque Ezequias, no Guarã. O motivo seria um desacordo na compra de drogas.

Divulgação/PCDF



13 DE SETEMBRO DE 2024

João Miguel, de 10 anos, foi encontrado morto dentro de uma fossa, no Lucio Costa, no Guarã. João estava envolto em um lençol, com as mãos e pés amarrados e um tecido ao redor do pescoço. Foram presos por envolvimento no crime um conhecido de João, Jackson Nunes de Souza, 19, e a namorada dele, de 16, apontada como mentora do crime. João teria sido morto por soltar um cavalo de Jackson.